

Notas Sobre Bombas de Incêndio

Constar no Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico, quando houver.

1. Quando a pressurização do sistema de hidrantes é feita por bomba de incêndio, deve possuir pelo menos uma bomba elétrica ou de combustão interna, devendo ser utilizada para este fim;
2. A quantidade mínima de bombas de incêndio necessárias para atendimento sistema de hidrantes é definida de acordo com a função da bomba, sendo:
 - a. **Bomba de reforço:** 1 bomba hidráulica principal com fonte de energia reserva;
 - b. **Bomba fixa:** 2 bombas hidráulicas (principal e reserva ¹), sendo a bomba reserva com fonte de energia reserva, podendo ainda haver a necessidade de 1 bomba de pressurização (jockey ²).
3. A **fonte reserva de energia** pode ser assegurada através de: Gerador de energia; ou outras fontes de energia (ex.: baterias).
4. A fonte de energia reserva das bombas hidráulicas poderá ser dispensada quando utilizada bomba de incêndio à combustão interna.
5. **Edificação com mais de 60 m de altura**, além das bombas de incêndio, deverão ser instalada(s) bomba(s) fixa(s) em um sistema de recalque, para garantir o abastecimento dos reservatórios de incêndio (RTI) quando estes forem elevados.
6. Quando a(s) bomba(s) de incêndio for(em) automatizada(s), deve ser previsto pelo menos um ponto de acionamento e desligamento manual para a(s) mesma(s), instalado em local seguro da edificação e que permita fácil acesso, podendo também este ponto, alternativamente, desligar a bomba;
7. A automatização da bomba fixa ou de reforço deve ser executada de maneira que, após a partida do motor, seu desligamento seja somente manual;
8. A alimentação elétrica das bombas de incêndio deve ser independente do consumo geral, de forma a permitir o desligamento geral da energia, sem prejuízo do funcionamento do motor da bomba de incêndio;
9. As automatizações da bomba de pressurização (jockey), para ligá-la e desligá-la automaticamente e da bomba fixa ou de reforço, para somente ligá-la automaticamente, devem ser feitas através de pressostatos instalados conforme apresentado na Norma Técnica n. 22 (vigente na data da aprovação) do CBMGO;
10. As chaves elétricas de alimentação das bombas de incêndio devem ser sinalizadas com a inscrição “ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO – NÃO DESLIGUE”.

Proteção das Bombas de Incêndio por meio de Válvulas de Alívio

- a) Deve ser prevista válvula de alívio de circulação em bombas que sejam acionadas por sistema eletrônico de detecção de variação de pressão e fluxo.
- b) A válvula de alívio de circulação deve ser instalada na tubulação de descarga (pressão positiva), antes da(s) válvula(s) de retenção.
- c) Alternativamente à válvula de alívio de circulação, bombas de incêndio podem dispor de um fluxo contínuo de água, por meio de uma tubulação de 6 mm ou placa de orifício de 6 mm, derivada da voluta da bomba e com retorno preferencialmente para o reservatório ou tanque de escorva, a fim de se evitar o superaquecimento das mesmas.